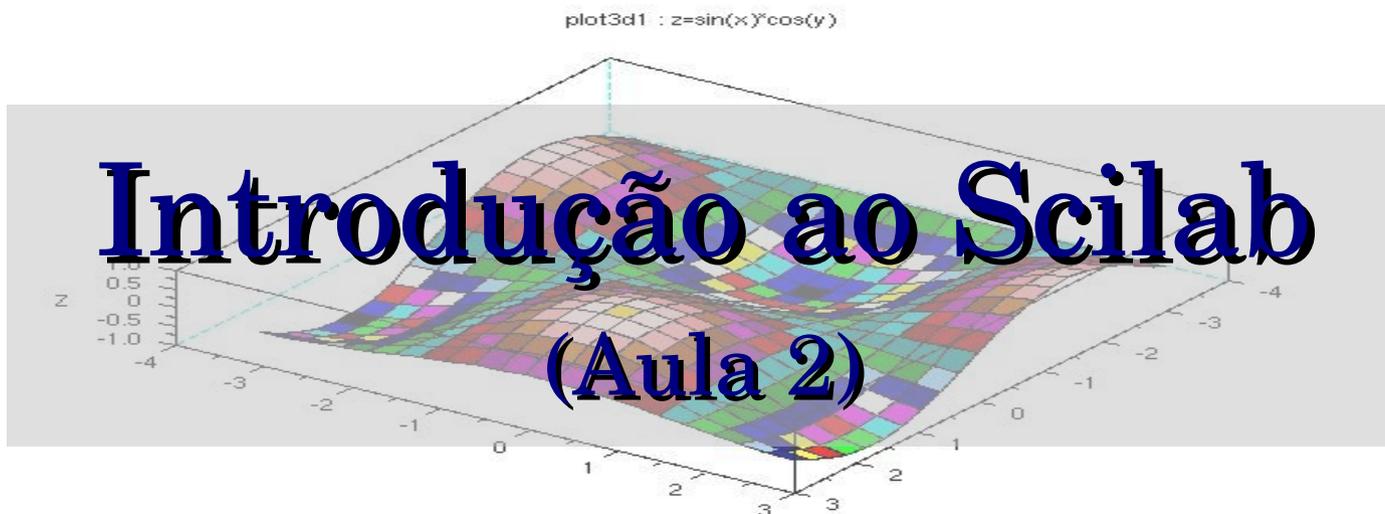




Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Faculdade de Engenharia
Laboratório de Engenharia Elétrica



Elaine de Mattos Silva

Orientador: Prof. José Paulo Vilela Soares da Cunha

Abril de 2007

Apoio: Programa de Estágio Interno Complementar do CETREINA/SR-1/UERJ

Contatos

- E-mail:

 elaine@lee.eng.uerj.br

- Página do curso:

 <http://www.lee.eng.uerj.br/~elaine/scilab.html>

- Apostila *Introdução ao Scilab versão 3.0*:

Prof. Paulo Sérgio da Motta Pires (UFRN)

<http://www.dca.ufrn.br/~pmotta>

Conteúdo Geral

- Aula 1

 - O que é o Scilab

 - Principais Características do ambiente Scilab

 - Operações Básicas

- Aula 2

 - Polinômios, Vetores e Matrizes

- Aula 3

 - Listas

 - Programação com Scilab

- Aula 4

 - Gráficos em Scilab

 - Introdução ao Scicos

Aula 2

- Aula 2

- 1 – Polinômios

- 1.1 - Definição

- 1.2 - Formas de declaração

- 1.3 - Operações com polinômios

- 2 – Vetores

- 2.1 - Definição

- 2.2 - Declarando vetores

- 2.3 - Operações com vetores

- Aula 2

3 – Matrizes

- 3.1 - Definição
- 3.2 - Formas de declaração
- 3.3 - Operações com matrizes
- 3.4 - Acesso a elementos
- 3.5 - Matrizes com polinômios
- 3.6 – Matrizes racionais
- 3.7 - Matrizes simbólicas
- 3.8 - Operadores Especiais

1 - Polinômios

1.1 - Definição

$$P(x) = a_n + a_{n-1}x + \dots + a_2x^{n-2} + a_1x^{n-1} + a_0x^n$$

1 – Polinômios

(cont.)

1.2 - Formas de declaração

Ex.: $p = s^2 - 3s + 2$

forma fatorada: $p = (s - 1)(s - 2)$

- Usando a função *poly()*

- Pelas raízes:

$$p = \text{poly}([1 \ 2], 's')$$

- Pelos coeficientes:

$$p = \text{poly}([2 \ -3 \ 1], 's', 'coeff')$$

Obs.: os coeficientes devem ser digitados do menor grau para o maior.

1 – Polinômios

(cont.)

1.2 - Formas de declaração

- Usando a variável `%s`

$$p = \%s^2-3*\%s+2$$

- Declarando um polinômio `x`

$$x = \text{poly}(0, 'x')$$

$$p = x^2-3*x+2$$

1 – Polinômios

(cont.)

1.2 - Formas de declaração

```
-->p=poly([1 2], 's')           //pelas raizes
p =
      2
    2 - 3s + s
```

```
-->p=poly([2 -3 1], 's', 'coeff') //pelos coeficientes
p =
      2
    2 - 3s + s
```

```
-->x = poly(0, 'x'); p = x^2-3*x+2
p =
      2
    2 - 3x + x
```

1 – Polinômios

(cont.)

1.3 - Operações com polinômios

- A função *roots()* calcula as raízes da função polinômio
ex.: *roots(p)*
- A função *horner()* calcula o valor da função polinômio
ex.: *horner(p,2)*

1 – Polinômios

(cont.)

1.3 - Operações com polinômios

Ex.: $p = s^2 - 3s + 2$:

```
-->p=poly([2 -3 1], 's', 'coeff')
```

```
p =
```

```
      2
2 - 3s + s
```

```
-->roots(p)           //calcula raizes
```

```
ans =
```

```
1.
```

```
2.
```

```
-->horner(p,2)       //substitui s por 2 (uma raiz)
```

```
ans =
```

```
0.
```

1 – Polinômios

(cont.)

1.3 - Operações com polinômios (mesma variável)

Ex.: $p = \text{poly}([2 \ -3 \ 1], 's', 'coeff')$; // $p = s^2 - 3s + 2$
 $q = \text{poly}([1 \ 0 \ 2], 's', 'coeff')$; // $q = 2s^2 + 1$

- Operações básicas:

- $p + q$

- $p - q$

- $p * q$

- p / q // não efetua a divisão, apenas gera fração racional

- $\text{pdiv}(p,q)$ // efetua a divisão e calcula quociente e resto

1 – Polinômios

(cont.)

1.3 - Operações com polinômios (mesma variável)

```
-->p=poly([2 -3 1], 's', 'coeff');  
-->q=poly([1 0 2], 's', 'coeff');  
-->p/q //fração racional  
ans =
```

$$\frac{2 - 3s + s^2}{1 + 2s}$$

```
-->[r,q]=pdiv(p,q) // r=resto q=quociente  
q =  
0.5  
r =  
1.5 - 3s
```

2 – Vetores

(cont.)

2.1 - Definição

- Diz-se que \mathbf{x} é um vetor de dimensão n em \mathbb{R} se:

$$\mathbf{x} = (x_1, x_2, \dots, x_n)$$

Mas, ao invés de pensar em coordenadas, pode-se pensar em matrizes-coluna:

$$\mathbf{x} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \cdot \\ \cdot \\ \cdot \\ x_n \end{bmatrix}$$

2 – Vetores

(cont.)

2.2 - Declarando vetores (seqüências)

$A = \text{valor_inicial}:\text{incremento}:\text{valor_final}$

```
-->A=0:2:10           //incrementa de 2 em 2  
A =  
  0. 2. 4. 6. 8. 10.
```

```
-->b=0:10             //incrementa de 1 em 1 (padrao)  
b =  
  0. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10.
```

```
-->C=10:-2:0         //decresce de 2 em 2  
C =  
 10. 8. 6. 4. 2. 0.
```

2 – Vetores

(cont.)

2.2 - Declarando vetores (vetor coluna)

- Consideremos o vetor $A = \begin{bmatrix} a_{11} \\ a_{21} \\ a_{31} \end{bmatrix}$. Seus elementos devem ser separados por ' ; ' (ponto e vírgula) no Scilab.

Ex.: `-->A=[4 ; 5 ; 6]`

A =

4 .

5 .

6 .

2 – Vetores

(cont.)

2.2 - Declarando vetores (vetor linha)

- $A = [a_{11}, a_{12}, a_{13}]$ ou $A = [a_{11} \ a_{12} \ a_{13}]$
- Obs.: os elementos são separados por ', ' (vírgula) ou espaço

Ex.:

```
-->A=[4,5,6];B=[4 5 6]; //elementos separados por (,)
```

```
-->A,B
```

```
A =  
  4.    5.    6.  
B =  
  4.    5.    6.
```

2 – Vetores

(cont.)

2.3 - Operações com vetores

- Transposição

- A'

Ex.: -->A=[1 2 3] //vetor linha

A =
1. 2. 3.

-->A' //vetor coluna

ans =
1.
2.
3.

2 – Vetores

(cont.)

2.3 - Operações com vetores

▪ Dimensão

- *length(x)*

A função `length(x)` retorna a dimensão de um vetor.

Ex.: `-->A=[1,2,3];`

`-->length(A)`

`ans =`

`3.`

2 – Vetores

(cont.)

2.3 - Operações com vetores

- Elementos iguais a 1

- $A = \mathit{ones}(4,1)$

Gera vetor com todos os elementos iguais a 1.

- Vetor nulo

- $B = \mathit{zeros}(4,1)$

Gera vetor com todos os elementos iguais a 0.

2 – Vetores

(cont.)

2.3 - Operações com vetores

▪ Operações Básicas

- adição e subtração (se dois vetores possuem **mesma dimensão**):
 - $A+B$
 - $A-B$
- multiplicação e divisão por escalar:
 - $3*A$
 - $A/2$

2 – Vetores

(cont.)

2.3 - Operações com vetores

Ex.:

Sejam $x = \begin{bmatrix} 1 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}$ e $y = \begin{bmatrix} 4 \\ 5 \\ 6 \end{bmatrix}$ calcule $x+y$:

```
-->x=[1;2;3];y=[4;5;6]; //declarando vetores
```

```
-->x+y  
ans =  
5.  
7.  
9.
```

2 – Vetores

(cont.)

2.3 - Operações com vetores

- Multiplicação de Vetores

- Produto interno (produto escalar)

Se dois vetores possuem **mesma dimensão**, define-se produto escalar entre x e y :

$$z = x^T y = (x_1 * y_1 + x_2 * y_2 + \dots + x_n * y_n)$$

Ex.: $\rightarrow x = [1; 2; 3]; y = [4; 5; 6];$

$$\rightarrow z = x' * y$$

$$z =$$

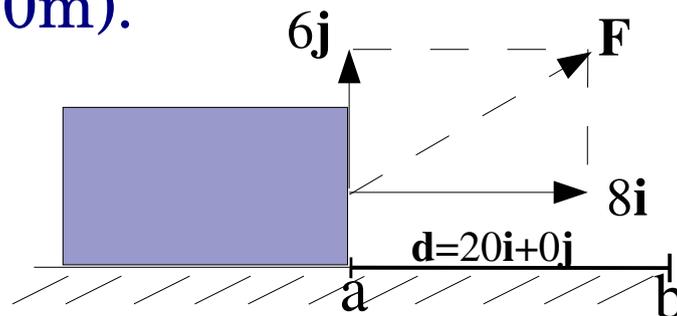
32.

2 – Vetores

(cont.)

Exercício

- Calcular o trabalho realizado pela força $\mathbf{F} = 8\mathbf{i} + 6\mathbf{j}$ para deslocar o corpo de a até b (20m).



Podemos decompor a distância em $\mathbf{d} = 20\mathbf{i} + 0\mathbf{j}$

Lembre-se que $(W = \mathbf{F} \cdot \mathbf{d})$

3 – Matrizes

3.1 - Definição

- Uma matriz geral consiste em mn números dispostos em m linhas e n colunas:

$$A = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} \end{bmatrix}$$

3 – Matrizes

(cont.)

3.2 - Formas de Declaração

$$\text{Ex.: } \mathbf{M} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$

$\mathbf{M} = [1 \ 2 \ 3; 4 \ 5 \ 6; 7 \ 8 \ 9]$

$\mathbf{M} = [1, 2, 3; 4, 5, 6; 7, 8, 9]$

$\mathbf{M} = [\ 1 \ 2 \ 3 \ \langle \text{enter} \rangle$
 $\quad \ 4 \ 5 \ 6 \ \langle \text{enter} \rangle$
 $\quad \ 7 \ 8 \ 9]$

3 – Matrizes

(cont.)

3.2 - Formas de Declaração

Funções para geração de matrizes:

- *ones(m,n)* - matriz com todos os elementos iguais a 1
- *zeros(m,n)* - matriz nula

Ex.: `-->A=ones(1,2)`

A =
1. 1.

`-->B=zeros(3,2)`

B =
0. 0.
0. 0.
0. 0.

3 – Matrizes

(cont.)

3.2 - Formas de Declaração

Funções para geração de matrizes:

- $eye(m,n)$ – matriz identidade

Ex.: `-->C=eye(4,4)`

```
C =  
1.    0.    0.    0.  
0.    1.    0.    0.  
0.    0.    1.    0.  
0.    0.    0.    1.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.2 - Formas de Declaração

- Podemos gerar matrizes a partir de elementos de outras matrizes:

Ex.: `-->D=[1 2;3 4]`

D =
1. 2.
3. 4.

`-->E=[5 6;7 8]`

E =
5. 6.
7. 8.

`-->F=[D E]`

F =
1. 2. 5. 6.
3. 4. 7. 8.

3 – Matrizes

(cont.)

3.2 - Formas de Declaração

Ex.: -->D=[1 2;3 4]

D =
1. 2.
3. 4.

-->E=[5 6;7 8]

E =
5. 6.
7. 8.

-->G=[D;E]

G =
1. 2.
3. 4.
5. 6.
7. 8.

3 – Matrizes

(cont.)

3.2 - Formas de Declaração

- Pode-se declarar uma matriz modificando o formato de outra com a função *matrix()*

```
Ex.: -->a=[1 2 3;4 5 6] //definindo matriz 2x3
      a =
          1.    2.    3.
          4.    5.    6.
-->b=matrix(a,1,6) //modificando matriz a para 1x6
      b =
          1.  4.  2.  5.  3.  6.
-->c=matrix(a,3,2) //modificando matriz a para 3x2
      c =
          1.    5.
          4.    3.
          2.    6.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.3 – Operações com matrizes

- Multiplicação e divisão por escalar
- Soma e subtração (somente para matrizes de mesma dimensão)

3 – Matrizes

(cont.)

3.3 – Operações com matrizes

Ex.: Dado $M = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$ calcule $3M$ e $M/2$

```
-->M=[ 1 2 3;4 5 6;7 8 9]
```

```
-->3*M
```

```
ans =
```

```
3.    6.    9.
12.   15.   18.
21.   24.   27.
```

```
-->M/2
```

```
ans =
```

```
0.5    1.    1.5
2.     2.5    3.
3.5    4.    4.5
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.3 – Operações com matrizes

Ex.: Dado $M = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$ e $N = \begin{bmatrix} 9 & 8 & 7 \\ 6 & 5 & 4 \\ 3 & 2 & 1 \end{bmatrix}$ calcule $M+N$

```
-->M=[ 1 2 3;4 5 6;7 8 9],N=[ 9 8 7;6 5 4;3 2 1];
```

```
-->M+N
```

```
ans =
```

```
10.    10.    10.  
10.    10.    10.  
10.    10.    10.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.3 – Operações com matrizes

- Transposição: M'

Ex.: Dado $M = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$ calcule M'

```
-->M=[ 1 2 3;4 5 6;7 8 9];
```

```
-->M'
```

```
ans =
```

```
1.    4.    7.
2.    5.    8.
3.    6.    9.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.3 – Operações com matrizes

- Dimensão – A função *size()* retorna o número de linhas e colunas da matriz

```
-->M=[1 2 3;4 5 6;7 8 9];
```

```
-->size(M)
```

```
ans =
```

```
3.    3.
```

```
-->//a matriz M possui 3 linhas e 3 colunas
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.3 – Operações com matrizes

- Multiplicação – Se $A \in \mathcal{R}^{m \times p}$ e $B \in \mathcal{R}^{p \times n}$ define-se como produto das matrizes A e B:

$$C = AB \in \mathcal{R}^{m \times n}$$

3 – Matrizes

(cont.)

3.3 – Operações com matrizes

Ex.: Dados $A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & 4 \\ 2 & 5 \\ 3 & 6 \end{bmatrix}$, calcule AB

```
-->A=[1 2 3;4 5 6;7 8 9];B=[1 4;2 5;3 6];  
-->size(A),size(B) //verificando dimensoes
```

```
ans =
```

```
3.
```

```
3.
```

```
ans =
```

```
3.
```

```
2.
```

```
-->A*B
```

```
ans =
```

```
14. 32.
```

```
32. 77.
```

```
50. 122.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

- Pode-se acessar elementos de matrizes através diversos métodos, entre eles:
 - Uso explícito do índice do elemento

ex.:

```
-->y=[1 2 3;4 5 6] //gerando matriz 2x3
```

```
y =
```

```
1.    2.    3.
```

```
4.    5.    6.
```

```
-->y(1,2) //acesso ao elemento da linha 1 coluna 2
```

```
ans =
```

```
2.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

- Uso do símbolo ':' (dois pontos) – intervalo. Se usado sozinho, o símbolo indica todos os elementos.

ex.:

```
-->y=[1 2 3;4 5 6] //gerando matriz 2x3
```

```
y =
```

```
1. 2. 3.  
4. 5. 6.
```

```
-->y(2:4) //acesso do segundo ao quarto elemento
```

```
ans =
```

```
4.
```

```
2.
```

```
5.
```


3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

- Uso do símbolo '\$' - último elemento

ex.:

```
-->y=[1 2 3;4 5 6] //gerando matriz 2x3
```

```
y =
```

```
1.    2.    3.
```

```
4.    5.    6.
```

```
-->y($) //acesso ao último elemento
```

```
ans =
```

```
6.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

- Uso de operações booleanas

ex.:

```
-->y=[1 2 3;4 5 6]; //gerando matriz 2x3
```

```
-->y([%t %t %f;%f %t %f]); //mostra elementos associados  
// a variavel true
```

```
ans =
```

```
1.
```

```
2.
```

```
5.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

Exemplos diversos:

- criando matriz M com o primeiro e segundo elemento da segunda coluna da matriz y

```
-->y=[ 1  2  3;4  5  6 ]
```

```
y =  
  1.    2.    3.  
  4.    5.    6.
```

```
-->M=y([ 1  2 ], 2)
```

```
M =  
  2.  
  5.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

Exemplos diversos:

- criando matriz M com todos os elementos da terceira coluna da matriz y

```
-->y=[ 1  2  3;4  5  6 ]
```

```
y =  
  1.    2.    3.  
  4.    5.    6.
```

```
-->M=y( : , 3 )
```

```
M =  
  3.  
  6.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

Exemplos diversos:

- criando matriz M com todos os elementos da primeira linha da matriz y

```
-->y=[ 1  2  3;4  5  6 ]
```

```
y =
```

```
  1.    2.    3.  
  4.    5.    6.
```

```
-->M=y( 1 , : )
```

```
M =
```

```
  1.    2.    3.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

Exemplos diversos:

- criando matriz M com todos os elementos da terceira, segunda e primeira colunas da matriz y

```
-->y=[ 1  2  3;4  5  6]
```

```
y =  
  1.    2.    3.  
  4.    5.    6.
```

```
-->M=y(:, [3 2 1])
```

```
M =  
  3.    2.    1.  
  6.    5.    4.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

Exemplos diversos:

- alterando o valor do elemento da segunda linha, segunda coluna da matriz y

```
-->y=[ 1  2  3;4  5  6 ]
```

```
y =  
  1.    2.    3.  
  4.    5.    6.
```

```
-->y(2,2)=14
```

```
y =  
  1.    2.    3.  
  4.   14.    6.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.4 – Acesso a Elementos

Exemplos diversos:

- alterando o valor dos elementos $y(1,2)$ e $y(2,2)$ da matriz y

```
-->y=[ 1  2  3;4  5  6]
```

```
y =  
  1.    2.    3.  
  4.    5.    6.
```

linha 2, coluna 2

```
-->y([ 1  2], 2)=[ -1; -2]
```

```
y =  
  1.  - 1.    3.  
  4.  - 2.    6.
```

linha 1, coluna 2

3 – Matrizes

(cont.)

3.5 – Matrizes com polinômios

- Os elementos de uma matriz também podem ser polinômios:

Ex.:

```
-->s=poly(0, 's'); p=1-2*s+s^2; //definindo polinomio
```

```
-->M=[p, p-1; p+1, 3] //definindo matriz
```

$$M = \begin{bmatrix} p & p-1 \\ 1-2s+s^2 & -2s+s^2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 2-2s+s^2 & 3 \end{bmatrix}$$

3 – Matrizes

(cont.)

3.5 – Matrizes com polinômios

- Podem ser usadas as funções para polinômios:

```
-->M
M =
      2      2
      1 - 2s + s      - 2s + s
      2
      2 - 2s + s      3
-->horner(M,2)      //avalia M em s=2
ans =
      1.      0.
      2.      3.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.6 – Matrizes racionais

- A partir de uma matriz M podemos criar uma matriz apenas com os numeradores :

```
-->M=[ 1/s, (s+2)/(s-1); 2, 3]
```

```
M =
```

```
  1      2 + s
  -      - - - -
  s      - 1 + s
```

```
  2      3
  -      -
  1      1
```

```
-->N=M('num') //seleciona apenas os numeradores
```

```
N =
```

```
  1      2 + s
  2      3
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.6 – Matrizes racionais

- A partir de uma matriz M podemos criar uma matriz apenas com os denominadores :

```
-->M=[ 1/s, (s+2)/(s-1); 2, 3]
```

```
M =  
 1      2 + s  
 -      -  
 s      - 1 + s
```

```
 2      3  
 -      -  
 1      1
```

```
-->N=M('den') //seleciona apenas os denominadores
```

```
N =  
 s      - 1 + s  
 1      1
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.7 – Matrizes simbólicas

- Uma matriz simbólica pode ser constituída de elementos do tipo *string*

```
-->M=[ 'a'  'b'; 'c'  'd' ]
```

```
M =
```

```
!a  b !
```

```
!   !
```

```
!c  d !
```

- Se atribuirmos valores às variáveis podemos visualizar a forma numérica da matriz com a função *evstr()*

```
-->a=2;b=4;c=1;d=6;
```

```
-->evstr(M)
```

```
ans =
```

```
2.    4.
```

```
1.    6.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.8 – Operadores especiais

- operador \ (divisão à esquerda)

Seja $\mathbf{Ax}=\mathbf{b}$ um sistema de equações lineares escrito na forma matricial sendo \mathbf{A} a matriz dos coeficientes, \mathbf{x} o vetor das incógnitas e \mathbf{b} o vetor dos termos independentes:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \dots & \dots & \dots & \dots \\ a_{n1} & a_{n2} & \dots & a_{nn} \end{bmatrix}_{n \times n} \quad \mathbf{x} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \cdot \\ \cdot \\ \cdot \\ x_n \end{bmatrix} \quad \mathbf{b} = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ \cdot \\ \cdot \\ \cdot \\ b_n \end{bmatrix}$$

3 – Matrizes

(cont.)

3.8 – Operadores especiais

A resolução deste sistema é $x=A^{-1}b$, ou seja, basta obter a matriz inversa de **A** e multiplicá-la pelo vetor **b**. No Scilab isto pode ser feito desta forma:

```
-->A=[2 0;0 4];b=[1;8];
-->inv(A) //checando se A admite inversa
ans =
    0.5    0.
    0.    0.25
-->x=inv(A)*b //solucao do sistema linear
x =
    0.5
    2.
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.8 – Operadores especiais

Esta solução pode ser obtida com o operador “divisão à esquerda” cujo símbolo é \

```
-->A=[2 0;0 4];b=[1;8];
-->inv(A)           //checando se A admite inversa
ans =
    0.5    0.
    0.    0.25
-->x=A\b           //solucao do sistema linear
x =
    0.5
    2.
```


3 – Matrizes

(cont.)

3.8 – Operadores especiais

- operador . (ponto)

Este operador é usado com outros operadores para realizar operações elemento a elemento.

```
-->u=[ 1;2;3];v=[ 2;4;6];
```

```
-->u.*v
```

```
ans =
```

```
2.
```

```
8.
```

```
18.
```

```
-->u./v
```

```
ans =
```

```
0.5
```

```
0.5
```

```
0.5
```

3 – Matrizes

(cont.)

3.8 – Operadores especiais

- operador . (ponto)

```
-->u=[ 1;2;3 ];v=[ 2;4;6 ];
```

```
-->u.^v
```

```
ans =
```

```
1.
```

```
16.
```

```
729.
```

```
-->v.^u
```

```
ans =
```

```
2.
```

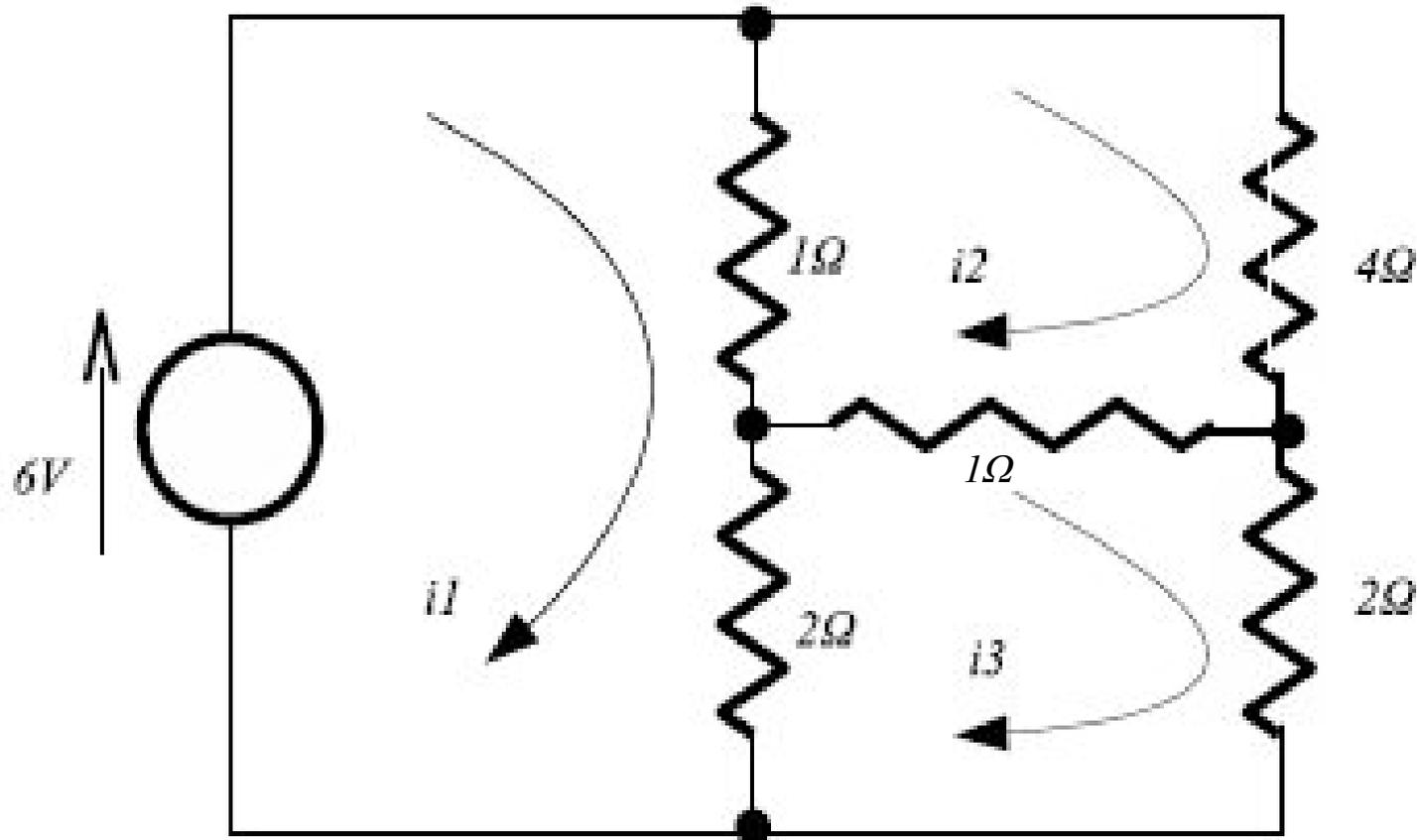
```
16.
```

```
216.
```

4- Exercícios

4.1 – Exercícios

Dado o circuito abaixo, calcule as correntes de laço.



4- Exercícios

(cont.)

4.1 – Exercícios

As equações de laços são:

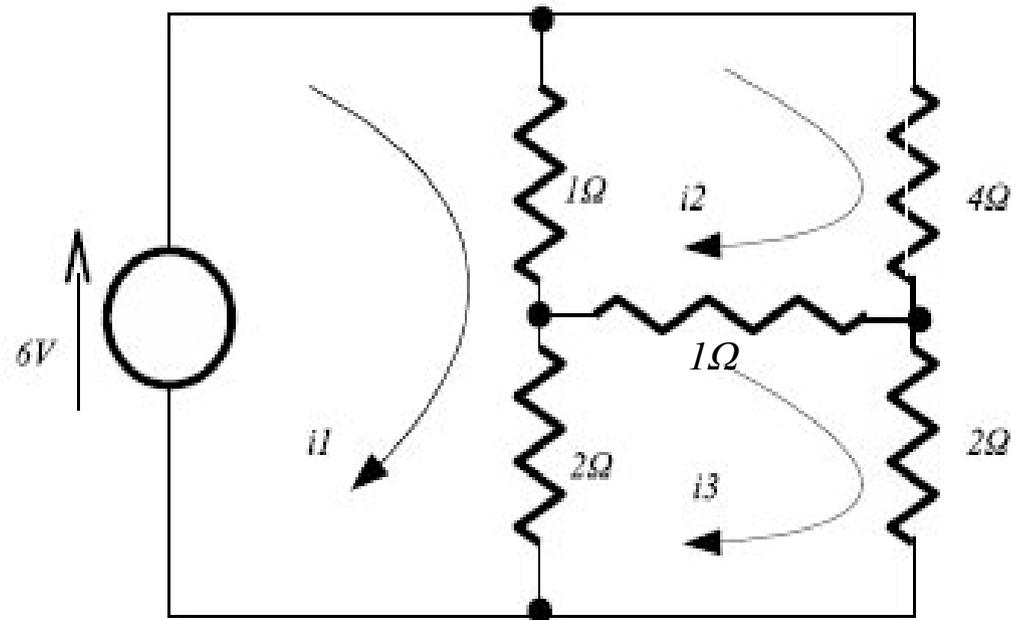
$$3i_1 - 1i_2 - 2i_3 = 6$$

$$-1i_1 + 6i_2 - 1i_3 = 0$$

$$-2i_1 - 1i_2 + 5i_3 = 0$$

Na forma matricial temos:

$$\begin{bmatrix} 3 & -1 & -2 \\ -1 & 6 & -1 \\ -2 & -1 & 5 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} i_1 \\ i_2 \\ i_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$



4- Exercícios

(cont.)

4.1 – Exercícios

Podemos resolver o sistema no Scilab usando o operador \

```
-->//definindo matriz A  
-->A=[-3 1 2;1 -6 1;2 1 -5]
```

```
A =  
! - 3.  1.  2.  !  
!  1. - 6.  1.  !  
!  2.  1. - 5.  !
```

```
-->//definindo matriz b  
-->b=[6;0;0]
```

```
b =  
! 6.  !  
! 0.  !  
! 0.  !
```

4- Exercícios

(cont.)

4.1 – Exercícios

```
-->x=A\b
```

```
x =
```

```
3.2222222
```

```
0.7777778
```

```
1.4444444
```

As correntes são aproximadamente:

$$i_1 = 3,22 \text{ A}$$

$$i_2 = 0,78 \text{ A}$$

$$i_3 = 1,44 \text{ A}$$

Referências

- Pires, P.S.M. (2004). *Introdução ao Scilab*, Rio Grande do Norte.
- Noble, B. e Daniel, J.W. (1986). *Álgebra Linear Aplicada*, Prentice Hall do Brasil, Rio de Janeiro.